



Poder Legislativo Municipal CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO JOSÉ DO BREJO DO CRUZ

Rua Aproniano Martins de Oliveira, s/n − Centro • CEP nº 58.893-000 • CNPJ/MF nº 01.617.684/0001-38 •

Ata de Nº 765 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São José do Brejo do Cruz Estado da Paraíba.

Aos 20 dias do mês de maio de 2025 pelas 09horas na sala de reuniões da Câmara Municipal de São José do Brejo do Cruz, localizada na Rua Aproniano Martins de Oliveira, 245, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Câmara Municipal de São José do Brejo do Cruz, com a presença dos vereadores Ronaldo Dantas Saraiva, Lúcia da Silva Brito dos Santos, Carla Tatijane Saraiva da Silva, Joaquim de Oliveira, Elane Saraiva Cardoso, Francisco Flávio Saraiva Maia e Hercules Carlos de Alemida. Tendo deixado de comparecer os vereadores Gutemberg Maia Gadelha e Rivardier de Oliveira Saraiva. O presidente o vereador Ronaldo Dantas Saraiva declarou aberta a sessão passando os trabalhos para primeira secretária a vereadora Carla Tatijane Saraiva da Silva para fazer a leitura da matéria do expediente do dia. Foi lida a ata da sessão ordinária anterior e em seguida colocada em votação a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes. Na ordem do dia foi lido o Parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei 013/2025 que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para elaboração do orçamento do exercício de 2026, na pauta ainda também está o Requerimento 008/2025 da vereadora Elane Saraiva Cardoso. O presidente o vereador Ronaldo Dantas Saraiva cumprimentou a todos e facultou a palavra no primeiro expediente. Fez uso da palavra a vereadora Carla Tatijane Saraiva da Silva cumprimentou a todos, falou das matérias e do requerimento, disse que gostaria para que seu voto fosse decidido algumas perguntas fossem respondidas diante do pronunciamento da vereadora, na sessão passada foram dois requerimentos da vereadora onde um votei favorável tendo em vista a necessidade, e as perguntas são: a mesma jatem em mente de onde se dará as despesas do projeto, qual a rubrica, se existe dotação do município? se pela intenção da mesma e a idealização desse projeto se seria uma cobertura metálica ou se seria de alvenaria, para que tenhamos noção se será um projeto complexo ou não até porque votei em proposições dos meus colegas alegando falta de recursos, por isso, não quero ser injusta com ninguém, também se a senhora tem alguma estimativa de recurso. Continuou e justificou sua opinião. Talvez não teria sido feita essas perguntas a colega se eu tivesse recebido a ligação como os demais vereadores receberam, talvez eu já tivesse vindo com minha opinião formada, mais como não recebi essa ligação eu preciso que minhas perguntas sejam sanadas aqui para eu vote com responsabilidade. Fez uso da palavra o vereador Hercules Carlos de Almeida cumprimentou a todos, justificou suas faltas na sessão passada. Abordou sobre a lei de diretrizes orçamentária e apontou suas solicitações que já havia feito verbalmente e que continua da mesma forma, fez uma explanação do seu entendimento no projeto. Não sei se não mudou porque não fiz de forma escrita mais quando a gente faz indicação escrita aqui e vai

pra mesa é reprovada, peço que se altere para que se melhore e fique mais claro no projeto, quanto ao requerimento da vereadora Elane citou exemplos de eventos na praça que no momento do evento choveu bastante e disse que se podemos crescer e evoluir porque não? isso visa somente o conforto do povo, já vi requerimento mais complexo do que esse passar aqui nessa casa, os períodos de festa aqui são em período de chuvas, e eu se pudesse ainda acrescentaria porque aquele palco merece também muitas melhorias, nosso papel é promover melhorias para o povo, só fico triste por que nós da oposição não temos direito de fazer requerimento ou indicação porque nem se quer é aprovado aqui nessa Casa, se formos observar São José tem muita coisa errada sim tem, mais ninguém é perfeito e nem toda gestão é 100 por cento, por isso se precisa de situação e de oposição, enfim disse ser muito a favor do requerimento, e a questão de orçamento ter ou não, isso é papel do gestor dizer se tem ou não tem, de executar, nós temos a obrigação de solicitar, falou de seu papel e do que pode executar como vereador no município. Fez uso da palavra a vereadora Elane Saraiva Cardoso cumprimentou a todos, falou do problema levantado aqui na sessão passada pela vereadora, foi simplesmente por eu ter dito que o requerimento não estava errado e a colega disse que estava errado e também por não avisar ela e deixado pra dizer em tribuna que o mesmo estava correto e assim tentando denegrir a imagem da colega, mas quer dizer que a colega pode em público dizer e corrigir que meu requerimento estava errado e eu pra corrigir e dizer que o mesmo não estava errado tinha que ser no privado, isso foi as alegações da colega vereadora, em primeiro lugar eu não tenho obrigação de colocar um requerimento aqui e ter que avisar a nenhum dos colegas, não preciso pedir permissão a ninguém para colocar matérias na casa, me pergunto com que autoridade a colega se acha de eu ter que dar satisfação a mesma se o requerimento estar ou não correto, na questão das perguntas da colega, eu como vereadora só posso requerer, a parte de orçamento e de como vai ser executada ou qual material vai ser usado ai cabe ao poder executivo junto com sua equipe analisar, fui acusada de ser hipócrita por está colocando um requerimento que gera gastos ao município, esse recurso não é tão alto que não se possa realizar, pode ser que não tenha agora, temos como exemplo a praça de alimentação que está em licitação para ser construída e graças a Deus teve recurso para isso, e como vai ser a cobertura isso não cabe a mim saber o tipo de material, não sou engenheira, fui eleita como vereadora, questão de orçamento a senhora pode procurar o poder executivo e sua equipe, e sobre ser acusada de hipócrita isso não faz parte do meu vocabulário, expliquei aqui porque fui contra as matérias dos colegas. E peço que todos aqui na casa me tratem com respeito, não estou aqui na casa para humilhar ninguém e muito menos para ser pisada por ninguém, estou aqui como vereadora igual todos aqui e desde que me candidatei nunca humilhei ninguém, sempre respeitei a todos, não aceito e nem admito ser desrespeitada por ninguém. Fez uso da palavra o vereador Francisco Flávio Saraiva Maia falou da lei de diretrizes, questionou a respeito do IPTU, como chega a ser cobrado esse IPTU, me recordo que foi feito um levantamento a respeito disso e todos sabemos que esse valor subiu, do IPTU, houve um acréscimo, por isso questiono e endosso as palavras do colega Hercules para serem feitas as correções, já havia dito a vereadora Elane que seria favorável ao seu requerimento, tudo que for para beneficiar a população sou favorável, em

Em. 03.1.00 ADO

relação as questões da vereadora Carla acho que não cabe a nós vereadores, em questões de recursos, nós podemos sim ir atrás de emendas também, estamos aqui para trabalhar pelo povo e para o povo, coisas pequenas as vezes se tornam em tempestades, possamos votar e aprovar e dar continuidade aos trabalhos dessa Casa. Fez uso da palavra a vereadora Carla Tatijane na explicação pessoal e disse: as vezes a gente precisa subestimar para ver a real intenção do outro e eu não precisei fazer muito para mostrar e que realmente eu queria mostrar, a intenção desse tumulto não partiu de mim, eu, simplesmente vereadora eleita pelo povo me coloquei contra um requerimento por achar que não concordava com sua proposta e está aqui uma retaliação, um combinado por ligação, uma tentativa de distorção porque o projeto é ou não é importante, eu acho super importante, uma praça de eventos com conforto, inclusive eu não fui a única que dei sugestões de mudança, vereador Berg sugeriu que se buscasse uma emenda, é muito fácil o senhor chegar e pegar um texto, fora de um contexto e dar sua opinião, e isso é perigoso, o vereador Joaquim também sugeriu que fosse feita uma mudança na redação, achou importante também, seguiu a explicação da mesma, sou muito responsável pelo que digo, falando com especialista para regulamentação fundiária sai em média 200 mil, a vereadora Poliana disse que não mudou o discurso dela mais eu provo que sim, quando eu sugeri que a vereadora retirasse a matéria pra mudar a redação e ela retirou, e depois voltou com a matéria por indignação, e hoje mostra isso, através de ligação para cada um vereador inclusive para oposição, e eu não estou contra o requerimento ainda, continuou e explicou que buscou sobre o recurso do requerimento e disse ficar em média 150 mil, então eu pergunto existe coerência em votar contra um requerimento que busca despesa de 200 mil, e votar em outro que busca despesa de 150 mil, me senti ofendida pelos discursos, e estavam bem conectados talvez por não conhecer o teor. Fez uso da palavra o vereador Hercules e disse que a colega Carla na sua fala disse que houve um contato da vereadora Poliana com os vereadores, digo que não houve comigo, acho que matar um requerimento logo na base não é bom, e sobre recursos o qual falo dos 250 mil a senadora Daniela não é impossível, se fosse um milhão ainda nãos seria impossível, eu tenho capacidade de ir atrás de recursos, não vejo isso como impossível, queria que todos os requerimentos fossem e chegassem pelo menos na mesa da prefeita para que ela diga o pode ou não pode fazer, e digo que sou a favor sim de qualquer que traga proposta para beneficiar o município. Fez uso da palavra o vereador Joaquim de Oliveira disse que recebeu sim a ligação da colega e disse ser a favor sim, nosso papel é enviar requerimentos e solicitações, sobre a regularização fundiária vem de muitos anos atrás, com certeza se regularizar São José vai ter mais investimento. Fez uso o vereador Francisco Flávio disse não ter recebido ligação da vereadora Poliana até então meu entendimento tudo que se buscar em favor do município é louvável e tem meu voto favorável. Em seguida o presidente passou aos cuidados da comissão de orçamento e finanças o projeto de Lei 013/2025 da LDO. Hercules novamente fez explicações sobre o projeto 013/2025. Acabando o primeiro expediente o vereador presidente colocou o Requerimento 008/2025 da vereadora Elane Saraiva que solicita a cobertura da Praça de Eventos foi aprovado por 05 votos favoráveis e 01 voto contra. Logo após o presidente facultou a palavra no segundo expediente. Fez uso da palavra

Em. 03.706 17025

APHOVADO

novamente a vereadora Elane Saraiva Cardoso e agradeceu a todos os colegas pelo voto, disse que foi citada como mentirosa sobre uma espera de uma resposta do requerimento, afirmo que essa resposta não seria do requerimento e sim de outro assunto, colega Ronaldo estava presente também quando falei para colega que iria colocar novamente o requerimento na pauta e da resposta do que eu estava esperando, não sou obrigada a dizer qual seria a resposta. Fez uso da palavra novamente o vereador Hercules para enfatizar uma situação que aconteceu com ele na campanha com uma amiga sua, situação de que as pessoas muitas vezes dizem o que não tem conhecimento, disse novamente que seria muito que todos os requerimentos fossem votados aqui e chegassem até o executivo, falou das instalações de energia na sua rua, parabenizou toda equipe pelas instalações das luzes de led nas ruas, agradeceu e disse que sempre que houver feito algo que beneficie a população eu vou elogiar sim sem perder a essência de oposição porque oposição se faz com responsabilidade. Em seguida o Presidente passou os trabalhos a vice presidente e fez uso da palavra o vereador Ronaldo Dantas Saraiva cumprimentou a todos, reunião de hoje muito debatida e faz parte de qualquer trabalho para um bom desempenho, discursão está inclusa no nosso regimento interno e uma matéria ela só é destaque quando há discursão, elas tem que acontecer de forma passiva, respeitando os posicionamentos de cada um, até porque nós regemos pelos regimento interno que a falta de respeito quebra o decoro parlamentar, é necessário que os colegas tenham ciência e consciência que o abuso da fala quando diz respeito aos colegas isso ocasiona decoro parlamentar, por isso cada um tem que se respeitar, eu na qualidade de presidente jamais eu permitiria isso, quando chegar a esse ponto eu como presidente estarei chamando atenção de cada vereador para que não venham ser prejudicados, mas as discursões de matérias são louváveis. Falou da posição de vereador seja da base ou da oposição, nós somos um poder independente, nós criamos as leis, nós reivindicamos, lógico que temos que atentar para cada proposição que estamos pedindo, nosso entendimento tem que ser baseado e alinhado aquilo que a lei nos permite, mas quando passamos dos limites erramos feio e sim merecemos ser chamados atenção, o vereador muitas vezes não é visto pelo trabalho feito na casa, as pessoas não procuram saber realmente o trabalho do vereador, e muitas vezes somos taxados como não fazemos nada, tudo passa por esta Casa, tudo que vem para o município, devemos sim na hora das discursões ter o máximo de cautela, estamos aqui representando o povo, cada um faça sua parte com conhecimento e obedecendo o regimento interno e a constituição federal. Fez uso novamente da palavra a vereadora Carla Tatijane, pediu ao vereador Hercules que solicite oficialmente as alterações em nome da comissão a qual o senhor é o presidente, para que possamos votar no projeto, por isso, ficaria mais fácil de se entender. Peço mais uma vez respeito a minha pessoa, porque já coloquei projetos e as pessoas se posicionaram contra, nunca fiz campanha, aquelas práticas da velha política de fazer arrumadinho, de fazer grupinhos ou alianças para aprovar projetos, todos os vereadores aqui estão certos, posso sugerir alguma coisa que não esteja no acordo de todos, não é obrigado todos aceitarem minhas propostas, ou também, pelo fato de não ser aprovado não significa que o vereador não lutou, a gente propõe e o município executa diante de sua necessidade e diante daquilo que se é prioridade e que existe no orçamento, eu me dou por

vencida levanto a bandeira da paz, foi ridículo, foi repudiante a proporção, a distorção que se tomou e vergonhosa as duas últimas sessões desta casa, a proporção que se tomou, eu não sei lutar com essas armas, talvez alguns tenham herdado essas prática por convivência de tantos anos na política, as velhas práticas herdadas com tanto orgulho, dos arrumadinhos, para que se faça valer a sua vontade acima de tudo, por vaidade, mas eu respeito, me retrato com a população por essas atitudes até da minha parte por agir por impulso muitas vezes, continuou repudiando e disse que isso é hipocrisia você se posicionar contra matérias e depois a favor de outras sendo da mesma proporção, continuou explicando seu posicionamento. Como nada mais houvesse a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão mandando lavrar a presente ata que será lida e votada na próxima sessão.

São José do Brejo do Cruz, em 20 maio de 2025

Presidente:

Secretário:

Vereadores Presentes:

Rivardier de Oliveira Saraiva. Hériceles lesses de fluseila

Chane Saraina Cardoso